## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



### Escola Técnica de Saúde

Av. Prof. José Inácio de Souza, s/nº, Bloco 4K, 5º piso - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38400-902



Telefone: (34) 3225-8495 (Direção) e 3225-8496 (Secretarias) - www.estes.ufu.br: estes@ufu.br (Direção) e sec.estes@ufu.br (Secretarias de Cursos)

### PLANO DE ENSINO

# 1. **IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Enfermagem em Urgência e Emergência								
Unidade Ofertante:	ESTES								
Código:	ESTES21223		Período/Série:		2º Turm		Turma:	: 2º P	
Carga Horária:						Natureza:			
Teórica:	(45h - 54h/a	Prática:	0	Total:	(45h - 54h/a	Obrigato	ó(tia)	Optativa	a( )
Professor(A):	Dra Cléria Rodrigues Ferreira					Ano/Ser	nestre:	2025-2	
Observações:									

### EMENTA

Organização, estrutura e funcionamento de um serviço de emergência; Situações que ameaçam a vida do cliente/paciente e definem uma situação de urgência e emergência; Sinais e sintomas de agravos à saúde e de risco de vida nas situações de urgência e emergência; Prioridades no atendimento de urgência e emergência com uma visão ética e humanística; Competências Legais da Assistência de Enfermagem no atendimento de urgência e emergência; Principais fármacos utilizados no serviço de Emergência; Equipamentos e materiais utilizados no serviço de Enfermagem em Urgência e Emergência.

### 3. **JUSTIFICATIVA**

Este componente curricular aborda assuntos de formação do Técnico em enfermagem para o atendimento hospitalar ao paciente em situação de urgência e emergência corroborando assim para a formação ampla do profissional para o atendimento às urgências nos ambientes de assistência a saúde.

### 4. **OBJETIVO**

#### **Obietivo Geral:**

Prestar assistência de enfermagem em ambiente hospitalar no atendimento às urgências e emergências.

# **Objetivos Específicos:**

- · Comunicar-se de forma eficiente com a equipe multiprofissional, cliente e seus familiares durante o atendimento de urgência e emergência;
- Realizar procedimentos indispensáveis para o atendimento das urgências e emergências;
- · Respeitar a privacidade e a integridade do cliente/paciente de acordo com as necessidades humanas básicas;
- Promover medidas de conforto e segurança do cliente/paciente de acordo com as necessidades humanas básicas;

### PROGRAMA

- · Política Nacional de Atenção as Urgências e Emergências;
- · Estrutura e funcionamento de um serviço de emergência: classificação de risco;
- · Equipamentos utilizados no ambiente de Urgência Intra-hospitalar: Monitor multiparamétrico, ventilador mecânico, laringoscópio, entre outros;
- · Farmacologia das drogas utilizadas em urgência e emergência;
- · Escala de Coma de Glasgow;
- · Emergências hipertensivas;
- · Noções de Monitorização Cardíaca;
- · Parada Cardiorrespiratória;
- · Assistência de enfermagem na Intubação endotraqueal;
- · Distúrbios glicêmicos;
- · Assistência aos traumas (Traumatismo cranioencefálico; raquimedular; torácico; abdominal e trauma de extremidades)
- Assistência às vítimas de choque: Hipovolêmico; Neurogênico; Cardiogênico;
   Anafilático e Séptico;
- · Corpos estranhos:
- · Queimaduras:
- · Agressões por arma branca e arma de fogo;
- · Incidentes com Múltiplas Vítimas;

#### 6. **METODOLOGIA**

Serão utilizadas aulas teóricos-praticas, com bastante uso do laboratorio e com vivnecias simuladas. Os alunos terão participação ativa em toda a disciplina por atividades que envolvem as Metodologias Ativas e principalmente os estudos clínicos

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE
23/10		Política Nacional de Atenção as Urgências e Emergências Estrutura e funcionamento de um serviço de emergência
30/10	13:10 às 15:40	Emergências hipertensivas
06/11	13:10 às 15:40	Emergências glicêmicas
13/11	13:10 às 15:40	Principais equipamentos utilizados no ambiente de Urgência Intra- hospitalar: Monitor multiparamétrico, ventilador mecânico, laringoscópio, entre outros

27/11	13:10 às 15:40	Assistência às vítimas de choque	
04/12	13:10 às 15:40	Queimaduras- Relatorio de vistas (10 pontos)	
11/12	13:10 às 15:40	Atividade avaliativa 1 (30 pontos)	
18/12	13:10 às 15:40	Classificação de risco Farmacologia das drogas utilizadas em urgência e emergência	
06/02/26	13:10 às 15:40	Escala de Coma de Glasgow Assistência de enfermagem na Intubação endotraqueal	
13/02/26	13:10 às 15:40	Assistência aos traumas	
20/02/26	13:10 às 15:40	Dinâmica avaliativa (10 pontos)	
27/02/26	13:10 às 15:40	Noções de Monitorização Cardíaca Parada Cardiorrespiratória (PCR)	
05/03/26	13:10 às 15:40	Agressões por arma branca e arma de fogo. Incidentes com Múltiplas Vítimas.Corpos estranhos Seminário (10 pontos)	
12/03/26	13:10 às 15:40	Atividade avaliativa 2 (40 pontos)	
19/03/26	13:10 às 15:40	Recuperação.	

# 7. **AVALIAÇÃO**

Em relação às atividades avaliativas, teremos duas provas, sendo escrita e prática; teremos seminários e atividades avaliativas em sala de aula ao longo do semestre.

Serão realizadas as seguintes avaliações:

- Relatorio de vistas no setor de queimados -10 pontos)
- Avaliação 1-30 pontos
- Dinamica avaliatica com estudos de casos- 10 pontos
- Seminário 10 pontos
- Avaliação 2 40 pontos
- OBS: Será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que nãoobtiver o rendimento mínimo para aprovação e que apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Esta atividade de recuperação ocorrerá no no final do semestre e terá valor de 100 pontos,da qual para a sua aprovação será necessário obter nota superior ou igual a 60 pontos nesta avaliação e oconteúdo cobrado, será de todo o semestre.

#### 8. **BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

BRASIL. Ministério da Saúde. SAMU 192: protocolos de suporte avançado de vida. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016

BRASIL. Ministério da Saúde. Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual instrutivo da rede de atenção às urgências e emergências no Sistema Único de Saúde (SUS).Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

### **Complementar**

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de atenção às urgências. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e praca. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

WILKINSON, J.M.; LEUVEN, K.V. Fundamentos de enfermagem. São Paulo: Roca, 2010. Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. Estratégias para a segurança do paciente: manual para profissionais da saúde / Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 132 p.

MARTINS, H. S. (org.). Emergências clínicas: abordagem prática. 10. Ed. São Paulo: Manole, 2015.

Grupo de Estudos sobre Medicamentos do HUSM. Manual de diluição de medicamentos injetáveis. Santa Maria, 2015

9.	APROVAÇÃO
Aprovado e	m reunião do Colegiado realizada em://
Coordenaçã	ão do Curso de Graduação:



Documento assinado eletronicamente por **Cléria Rodrigues Ferreira**, **Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 27/10/2025, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, <u>de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Richarlisson Borges de Morais**, **Coordenador(a)**, em 03/11/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
<a href="https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\_externo.php?">https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\_externo.php?</a>
<a href="mailto:acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0">acao=documento\_conferir&id\_orgao\_acesso\_externo=0</a>, informando o código
<a href="mailto:acao">Acao</a>
<a href="mailto:acao">

**Referência:** Processo nº 23117.073702/2025-67 SEI nº 6802769